

**1. Identificação**

<b>Unidade Curricular:</b>	Saúde, Género e Direitos Humanos
<b>Ano Lectivo:</b>	2018-19

**2. Detalhes da Unidade Curricular**

<b>Curso</b>	Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
<b>Ano Curricular</b>	1º
<b>Semestre</b>	2º
<b>ECTS</b>	6

**3. Equipa Pedagógica**

<b>Regente / Coordenador</b>	Isabel Serra
<b>Docentes</b>	Isabel Serra, Peritos convidados

**4. Finalidade**

Contribuir para o aprofundamento do conhecimento e desenvolvimento de competências nas questões de Género e saúde, particularmente na área dos Direitos Humanos, com ênfase nos que contribuam para responder às necessidades dos indivíduos/famílias/comunidade, para a promoção da qualidade de vida.

**5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem**

- Analisar as dimensões éticas, legais, políticas e económicas dos cuidados de enfermagem especializados
- Mobilizar a evidência científica nas dimensões biológica, psicológica, social, cultural e espiritual, do indivíduo/família/comunidade;
- Capacitar para a tomada de decisão na resolução de problemas, no planeamento, execução e avaliação de cuidados de enfermagem especializados, ao indivíduo/família/comunidade, no âmbito Direitos Humanos, questões de Género e Saúde;



## 6. Conteúdos Programáticos

- Fatores que fundamentam a Saúde Sexual e Reprodutiva;
- Enquadramento Nacional em matéria de Direitos Humanos e Género;
- Violência doméstica;
- Violência no Namoro;
- Violência Obstétrica;
- Assédio Sexual;
- Práticas Nefastas;
- Migrações;
- Tráfico de seres Humanos;
- Acesso aos cuidados de Saúde;
- Conflitos Intergeracionais;
- Competências do ESMO na área da Saúde Sexual e Reprodutiva

## 7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Os conteúdos programáticos foram seleccionados e organizados de forma a fornecer aos estudantes noções sobre os determinantes de saúde com influência na saúde sexual e reprodutiva e proporcionar uma reflexão crítica das respostas às necessidades da população em função das orientações nacionais e internacionais, capacitando-os para uma abordagem dos Direitos Humanos e Género ao longo do ciclo de vida estimulando a excelência dos cuidados de enfermagem.

## 8.Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico	10	Anual
	(TP) Teórico Prático	25	
	(PL) Prática Laboratorial		
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário	10	
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

## 9. Metodologias de Ensino

Metodologia expositiva e metodologia ativa centrada no processo de aprendizagem dos estudantes: Trabalho em grupo, reflexão e debate fundamentado na evidência científica actual e nas orientações nacionais e internacionais para a prática do ESMO em Saúde Sexual e Reprodutiva e Direitos Humanos; Participação em Seminário.

## 10. Avaliação

O estudante poderá optar por avaliação periódica ou avaliação final (época normal e época de recurso)  
A classificação final, obtida por avaliação periódica, terá por base:

- Reflexão escrita individual (ponderação 50%)
- Trabalho de grupo (ponderação 50%)

## 11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Privilegia-se a aprendizagem em termos de processo de pesquisa, valorizando-se a autonomia e a aquisição de competências, pretendendo-se o desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender;

As atividades são organizadas de acordo com os conteúdos programáticos, motivando à prática baseada na evidência, à conduta ética e pensamento crítico, para o desenvolvimento do conhecimento, são gerados momentos de trabalho em grupo, debate e reflexão crítica e partilha.



## 12. Bibliografia

Alves, A. M. (2004) A dama e o cavalheiro: Um estudo antropológico sobre envelhecimento, género e sociabilidade. Rio de Janeiro: FGV Ed.

CIG - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (2017). Tráfico de Seres Humanos. III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017. II Plano Nacional Contra o Tráfico de Seres Humanos, 2011-2013. I Plano Nacional Contra o Tráfico de Seres Humanos, 2007-2010. Acessível em: <https://www.cig.gov.pt/planos-nacionais-areas/trafico-de-seres-humanos/>

Costa, L., & Coelho, E. (2011) Enfermagem e sexualidade: revisão integrativa de artigos publicados na Revista Latino-Americana de Enfermagem e na

Revista Brasileira de Enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 19(3). Acessível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n3/pt\\_24.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n3/pt_24.pdf)

Gir, E., Nogueira, M.S., & Pelá, N. (2000). Sexualidade humana na formação do enfermeiro. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 8(2), 33-40. Acessível em: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/viewFile/1446/1480>

Lisboa, M., Cerejo, D., & Teixeira, A.L. (2016). *Mutilação genital feminina em Portugal: Prevalências, dinâmicas socioculturais e recomendações para a sua eliminação*. Ribeirão: Ed. Húmus.

Nené, M., Marques, R., & Batista, M.A. (2016). *Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica*. Lisboa: Lidel.

Resolução da Assembleia da República n.º 44/2010 (2010). Recomenda ao Governo que adopte medidas urgentes que diminuam os tempos de espera para consulta e cirurgia oncológica e que melhorem a qualidade e o acesso aos tratamentos oncológicos. Diário da República I Série, n.º 99 (21-05-2010) 1745. Acessível em: <http://data.dre.pt/eli/resolassrep/44/2010/05/21/p/dre/pt/html>

Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018 (2018). Aprova a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030. Diário da República I Série, n.º 97 (21-05-2018) 2220-2245. Acessível em: <http://data.dre.pt/eli/resolconsmin/61/2018/05/21/p/dre/pt/html>